

GEMEOS

(Excerpto do romance desse titulo, de Papi Junior, a ser publicado. Scenarios e costumes da vida fluminense).

I

As enfermarias madornavam ainda, nas treguas da noite longa, o seu smorzando de gemidos, quando este novo doente veio ter á portaria, trazido dos lados da Gambôa, onde fora encontrado extendido em frente ao cemiterio dos inglezes.

Era de Junho essa madrugada aspera, de inverno, algida e sinistra, sem aurora nem céo, velada por neblinas negras, como se estivesse envolta em espessa tunica de fumo. No recondito do casarão, resoara, havia pouco numa sineta longiqua, o signal das matinas, e, na solitaria penumbra dos corredores esguios, começavam a passar, arrastando sombras de monjas, os vultos subtis das Irmãs de Caridade em procura da capella.

O servente passou com elle ás costas, nos pavimentos obscurecidos fazendo barulhar o *bum-bum* das passadas nos soalhos polidos com a cera dos vernizes. Grunhia raivas de estremunhado, rosnadelas de cão faminto, na sua algaravia de galego legitimo :—Que *má* raios o partissem ! *Bir* aquel'hora o estupor ! . . .— E com o ultimo arranco, deitando-o sobre a cama, re-

gougo escarninho, pondo-lhe um olhar de commiseração:—Fica-te pr'ahi, meu rapaz, que amanhã te *benho* carrear na padiola para a falúa do Cajú.

Estava no numero vinte e oito, unico leito desoccupado na enfermaria, e do qual, pela manhã sahira, para a sala das autopsias, um rapazote, que acabara com os pulmões destruidos pela traça roedora da tuberculose. Junto, um doente, que despertara, rompeu a tossir convulsivamente. Adeante, esvahia-se pungente, resignado, o gemido de outro, como que espiritualisando na solidão maguada da sala, fracamente esclarecida, aquella dor funda, synthese de todas as outras, que alli estavam modorrando agonias.

Ao longo corriam duas filas de leitos, mal percebidos os ultimos na confusão das côres, á distancia, afogadas naquella meia luz de casa mortuaria. Os vidros das janellas, que ficavam para o pateo, pareciam de ardósia, coando a escuridão da noite crua. Sobre as camas os doentes configuravam uma exposição de mumias deseccadas em sarcophago subterraneo, embrulhados em cobertores vermelhos, a abrir no escuro manchas sanguineas, e mais longe, coagulos phantasticos confundindo-se entre as sombras de um altar, posto lá ao fundo, do qual saltavam, numa vibrante ousadia de reflexos, fustigações das doiraduras ferindo a penumbra.

No alto estava o vulto de uma santa, como um borrão, sem particularidades de forma: entreviam-se-lhe, apenas, os braços alongados para a frente, as mãos espalmadas em attitude de Graça. Pela cabeça passava-lhe um arco de flores e folhagens, sem côres, negras tambem. No ar havia saturações penetrantes, mornas, esse misto de exhalações e bafios, que vêem dos desinfectantes e que são o vicio do proprio ambiente.

Em torno de um leito, como de costume, estavam as paredes de um biombo, segregando os estertores de um agonisante. A ultima ronda passara. Era sempre a mesma irmã, acompanhada de serventes, que os doentes viam, apenas, por noite alta, caminhar, nas salas

obscurecidas, arrastando a passada, lenta, muito lenta, como erradia visão, detendo-se ora numa cama, ora noutra, para collocar uma cabeça desviada do travesseiro ou alguma cobertura em desalinho.

Para elles era uma consoladora apparição a figura daquella mulher, que por alli andava, duas ou tres vezes durante a noite entre as nevoaças do somno, esbatida pelas trevas, subtilisando os passos, silente e espectral, com a physionomia desconhecida sob o grande chapéo de abas niveas. Deixava, todavia, após si, o rastilho esbelto do talhe, as imponencias do feitio, rompendo a clausura brutal do habito, amanhado de convenção para suffocar as linhas finissimas, vistuaes da mulher, nascida, quem sabe? para não frustar as intenções da Natureza, que lhe dera de primicias a deliciante prerogativa de poder gerar filhos robustos e sadios.

Raro o que lhe podia adivinhar nas sombras feitas pelo chapelão os traços geraes do rosto; mas, por vezes, quando se curvava para ministrar desvelos, viam-lhe no olhar dolente esse brilho indeciso e doce das almas mansas e dos corações suavissimos. Muitos como felizes se julgavam por ter sentido, ao menos uma vez sobre a fronte, ardida pela febre, a mão della amaciada e fria, a inspeccional-os quando lhes ia subministrar remedios. Os dedos muito brancos e longos, delineando o delicioso contorno da mão cariciosa, que se detinha, demasiado talvez, tacteando-lhes as carnes já em decomposição, pareciam trazer-lhes os grandes osculos do affecto, que naquella alma de monja ardiam na mystica elevação do proprio amor da Carne.

Mas cahiu de acaso ser ella quem trouxesse os primeiros cuidados ao doente entrado para o 28; e, emquanto os serventes iam despindo ao rapazito as roupas em farripas, ensopadas pela chuva e empastadas de lama, para envergar-lhe as da Santa-Casa, a Irmã da ronda de olhar cahido, falava em voz surda com o interno que fôra chamado a prestar soccorros.

Era o Luis Delphim, que nesse anno ia completar a formatura com alta reputação intellectual no circulo

dos lentes e collegas. Mas, intra-muros da bisbilhotice religiosa, era visto com maus olhos pelas ideias extravagantes e pelas intolerantes irreverencias, alliadas ás soberanias de um caracter sobremódo sombrio, mas de bôa tempera. Estava á distancia com as palpebras ainda presas por somnolencias, as mãos enterradas nos bolsos, o pescoço resguardado até as orelhas na gola do sobretudo levantada.

A manhã então ia rompendo, e as brumas do nevoeiro dissipadas, deixavam entrar pelas vidraçarias a luz alviçareira de um dia formosissimo.

Inclinado para o doente, o interno, num exame detido, expertava-lhe o interesse pela physionomia, turvada de cogitações. Logo, depois, o seu olhar foi encontrar o da Irmã, e todo o diagnostico ficou aclarado numa levissima contracção dos labios, num rapido sacudir de hombros, traduzindo ideias e sentimentos comprehendidos, um destes casos em que o medico com as linhas da duvida vincadas na testa, tem por egual no rosto os traços indeleveis de um assomo apiedado. E quiz dizer alguma coisa, mas deteve-se preoccupado, esquadrinhando, na exterioridade inerte do doente, o fio daquella existencia, que estava a partir-se, surprehendido pela delicadeza excepcional do typo, bem differente dos que alli iam ter, como lixo humano, pedindo ao leito da caridade official, passaporte pàra as valas communs com dissecções nos marmores dos amphitheatros.

Quinze annos, se tanto, definia aquelle rosto imberbe, de creança, cuja finura de traços lhe dava alguma coisa de attrahente, lembrando uma dessas cabecitas de ephebo, que moldam os remotos atavios da puberdade grega. Sobre a testa andavam-lhe empastadas as aneladuras dos cabellos, e entre elles, correlações surprehendentes afinavam no conjunto da physionomia uma harmonia de linhas perfeitas, revelando a exacta origem da raça na brançura polposa da epiderme, eriçada de pellos tenuissimos, em pontos aroxeada por tumefacções traumaticas. O nariz guardava na proporcionalidade o

cunho do cruzamento europeu, que certo se distingue do brasileiro na forma estricta do feitio. Os labios, á espaços, subarqueados por uma convulsãozinha de tosse, delimitavam a commissura da bocca pequena, apanhada dentro de um circulo violaceo, que ia alcançar o queixo levemente arredondado.

O medico tomára-lhe uma das mãos, e volteando-a, detinha-se a examinal-a: mãos de collegial, revelando, porém, o recente manusear de ferramentas, taes eram os pontos callosos que lhe endureciam a região palmar. Em um dos dedos trazia um anelzito com cabellos, destes que são uma lembrança com iniciaes gravadas ou nomes esculpidos, aneis que se trocam entre juras e suspiros como amuletos sagrados para guardar a estima, ou ennastrar o amor. Na delgada faixa de oiro o Luis Delphim pôde ler—Elvira. Repetiu este nome em voz alta, olhando para a Irmã da ronda, e, cruzados os dois olhares, passou nelles num brilho fugaz, a illuminura de um pensamento egual:—Uma amante?...

O interno, a seguir meneou a cabeça num grande signal de dúvida; mas, naquelle outro espirito de mulher religiosa, trancado no reducto negro do mysticismo, celere desdobrou-se uma longa fila de suspeitas, colleando á mercê de truculencias veniaes. O dissabor dessa conjectura irradiou logo, sem ella o querer no olhar pesaroso. Ungiu-o de suavidades fazendo nellas a indulgencia do perdão, desse perdão que é a grande ponte levadiça, que a Religião tem sempre descida para deixar nella desfilar á vontade, o exercito belluino de peccados irredimiveis.

Mas, não podia ser. A virilidade, certo, ultrapassando já as formas embryonarias da adolescencia enfezada, fazia esquecer a creança; mas, nos vestigios dessa meninice restante advinhava-se, todavia, uma diffusa polvorisação de oiro comando a cabecita de um cherubim, ineffavel e casto sem as maldades terrenas com as quaes cedo se começa arrastando a vida de encontro ás arestas cortantes das paixões e vicios.

Esta simples deducção entendida nos olhares do interno e da Irmã, veio logo abrir-lhes no espirito esta outra hypothese:—Por ventura uma namorada?...—pensaram.

O olhar da religiosa ameigou logo pelo rosto oval um grande clarão de compassiva benevolencia.—Uma namorada?...—Convinha ella de si para si. E firmada nesta conjectura detinha se a olhar o pequeno, abrindo nos labios a umbella sideral de um sorriso doce, que lhe vinha do coração, preso áquell'outro coração enaltecido e glorioso, que sentia o que ella talvez desejara sentir—as commoções castissimas do amor eternamente humanas, e que os impetos naturaes da alma lhe pediam sem uma forma clara e definida, desde que, com os seios de pubere, sentiu tambem os primeiros assomos do pudor.

O Luis Delphim, poisou nella o olhar vivo, como se a tivesse entendido; mas a chegada dos medicamentos pedidos veio cortar duvidas restantes.

A claridade emfim invadira por uma vez o alojamento, longo, cheio de camas e ladeado de portas e janellas com os alizares florâdos de relevos. A Irmã da enfermaria appareceu com os serventes a recompor os leitos para a visita diaria. O biombo fôra fechado depois de sahir a padiola, que levara os despojos de um anonymo para o escalpello da sciencia. No seu altar alvinitente, apercebido de flores lourejantes, agora, irradiada pela luz, a figura da santa extendia a vista pôr alli além, na passiva postura de uma estatua glorificada sobre um pedestal de pechisbeques.

A Irmã Estephania afinal ficou só ao lado do 28 esperando que elle tornasse a si, abafando-o com cobertores, rodeando-o de garrafas de agua aquecida para chamar o calor áquelle corpo regelado. A vida emfim voltou-lhe lethargica e duvidosa; o doente fez um leve movimento, e com elle descellulou do peito longo suspiro, em quanto a religiosa poisava-lhe sobre a testa a mão suave qual arminhos, cariciosa como zephiro. Entreabriu então as palpebras deixando ver nos olhos

supplices de cão estriquinado um misto de agonias. A Irmã curvada sobre elle cobria-o com o chapéo de abas pandas, lembrando a allegoria de um anjo de azas abertas, exalviçadas, abrigando em maternal carinho um infortunado. Tocava quasi os labios nos labios delle para ouvir-lhe de perto, bem de perto, a respiração, que lhe sahia em sopros, irregular; e, adoçando a physionomia num grande sorriso de protecção e de amor, fazia-lhe perguntas. A voz no entretanto tinha-a elle presa ainda; mas no olhar consoante comprehendia-se já, nos brilhos doloridos, que nascem d'alma, a linguagem dos grandes soffrimentos E a irmã porfiava em aconchegar-lhe as coberturas, em fazel-o ingerir colheradas de vinho quente, num desvelo extremo em torno daquelle corpo immoto, por cuja vida parecia mais se interessar do que por qualquer dessas outras, que diariamente se lhe deparavam, na ardua e pesada tarefa de olhar por todas sem preferencias, irmanando sempre o sacerdocio da sua caridade.

Mais alguns momentos e pôde emfim ouvil-o A voz sahira-lhe num murmurio, compondo de palavras retalhadas estes pormenores: Doía-lhe o peito... cahira na rua, quando ia para o trabalho... para a officina... e chamava-se Antonio. A Irmã apanhara-lhe as syllabas inundada de alegria, sondando-lhe o olhar onde. parecia ter encontrado já um rastilho de esperança. E com este jubilo, toda a expressão do seu rosto se illuminava por um sorrir de santa, sereno e doce. ungido de agradecimentos O olhar tinha-o voltado para o alto, dos labios descerrados sahiam as palavras de uma prece; e, de novo inclinada para elle, falava-lhe em Deus, pedia-lhe que tivesse nelle confiança. Foi em seguida chamar a Irmã da enfermaria, que por alli andava, e uma e outra cercaram-lhe o leito, celebrando, entre risos affectuosos e phrases de amor, reconhecimentos ao Altissimo.

No dia seguinte na papeleta do 28 havia um nome, apenas — Antonio, — e na columna reservada aos diagnosticos estas duas palavras · pneumonia dupla, — a sentença absolutoria de uma victima condemnada, porque

a febre recrudescia symptomatica e terrivel. O assedio da morte começou vencendo os fracos reductos de defeza de uma organisação depauperada. Quatro dias passou-os na inconsciencia dos moribundos, num estado comatoso ou delirante, a falar em coisas vagas, incomprehendidas, o cerebro torturado, visionando pavores.

Nas horas mortas da ronda a Irmã Estephania permanecia longos momentos junto daquelle leito. E por um phenomeno extranho, sempre que a sua mão carinhosa e leve, ia tocar a testa enfebrecida do rapazinho, abria elle os olhos mortiços, accendendo, porém, nos brilhos um fugaz lampejo, no qual bem se poderiam ler supplicas e agradecimentos. Na derradeira vez a Irmã esteve ainda por mais tempo junto delle vendo que pouco mais restava. A respiração arfante tinha sibilos. Poz-lhe a mão na fronte, e agora as palpebras permaneceram cerradas, sem accudirem ao condão maravilhoso. E a alma encantadora e piedosa daquella mulher nascida para ser mãe, esvurmou toda a magua das mães torturadas. Vergou os joelhos junto á cama, e desfiou dos labios uma oração fervorosa, os olhos marejados, a garganta afogada em soluços. Esteve assim por muito tempo, mergulhada no torpor de um sonho, como se tivesse o seu espirito ido transpor os paramos de outro mundo ideal e chimerico. Accordou para alli ficar o resto da manhã a espera do derradeiro espasmo daquella alma irmã da sua. Mas, pouco adeante, pareceu-lhe ouvir mais distincta a respiração do doente. Vinha clareando o dia quando o 28, como desperto de longo somno cataleptico, entreabriu as palpebras, e no fundo olhar macerado luziam os vagos rastilhos de um sopro de vida reanimador e miraculoso. Com impulso extranho destendeu elle os braços descarnados e foi apanhar, entre as suas, aquella mão, que tantas vezes lhe poisara na testa escaldante. Levou-a aos labios seccos, escamosos, deixando ver na contracção do riso grato as gengivas de um esmaecido côr de rosa crivadas de dentes certos e alvos.

Por onze dias esteve ainda nessa fraqueza absolu-

ta; mas desciam sobre elle os cuidados das Irmãs, que encantadas cultivavam no milagre a flor celestial daquella vida poupada por ineffavel Graça. Este concurso de solicitudes dimanava, claro, da Irmã Estephania, que pelo seu interesse novos interesses ia creando no circulo das religiosas, affeitas é certo a terem a mesma solicitude, algo convencional, por todos aquelles que a desgraça para alli arrastava. Aquelle caso, porém, abria excepção aos cuidados, e cheias de zelos meticulosos multipartiam as dietas, as merendas e os tonificantes. Por uma innovação gracil e humana, entre ellas, o doente do 28 veio a ser conhecido até— pelo filho da Irmã Estephania.

Este era agora um ente anguloso, depilado, de negras olheiras, açafroado, arrastando-se pela enfermaria esqueletico e sombrio. A pelle cobria-lhe apenas a ossatura, desenhando-lhe todas junturas e arestas, moldando assim um desses especimens das vidraças dos museus, proprios para lembrar corpos resequidos onde os vermes não acharam repasto. Vivia como um fakir, dir-se-ia, pela sua vontade suprema, apenas. No fundo das orbitas, os olhos lucilavam como dois carbunculos illuminando-lhe o physico, á semelhança de um navio destroçado fluctuando sobre as aguas com dois pharóes accesos na carcassa.

A Irmã Estephania, tinha sobre o 28 uma maternal ascendencia, que elle parecia acceitar pagando-lhe com um tributo de inclinações entranhadas. As religiosas, com a perspicacia peculiar, chegaram a encontrar alguma coisa de pouco vulgar nos gestos e nos modos do rapazinho. Sentiam-lhe os vestigios recentes da vida do lar, ao lado de uma educação timorata de collegial. Comprehenderam desde logo nelle uma dessas creanças, que viveram debaixo da disciplina de pais austeros, medindo as palavras quando falam, escolhendo-as nas perguntas e nas respostas. Este —sim senhor,— ou aquelle—não senhora,—cheios de humildade, de respeito, na expressão da voz e na expressão do olhar,

davam, sem duvida, a conhecer um temperamento já preparado com todas as doçuras da obediencia.

Dahi começaram as praticas e os conselhos para levar-lhe o coração aos piedosos recolhimentos da religião. Queriam voltar-lhe os sentidos para Deus, abrir-lhe nos sentimentos, emfim, o enervamento platonico das paixões mysticas. Estavam na linha de batalha a conquistar almas para o céo. Desse triumpho glorificou-se a Irmã Estephania; e, no dia em que o Antonio foi, pela primeira vez, ao confissionario, teve o coração cheio de jubilo. Levou-o, ella propria, á capella, recommendando ao sacerdote que o ouvisse com carinho e amor, —era uma bella creança de alma docil e coração suave.

Na madrugada seguinte recebeu elle a primeira communhão, á hora das matinas, quando a nave estava trecheia de Irmãs ajoelhadas, em filas, os braços poisados nos jenuflexorios, as cabeças curvadas. Resavam num murmurio, unisonas, a repetirem muitas vezes:— O' Maria concebida sem peccado, oráe por nós que reccorremos a vós!—Entre ellas estava a Irmã Estephania a pôr de soslaio no Antonio o olhar de mãe, o coração a rir na suprema alegria de uma ventura inegualavel. Ao acabar a Communhão deu-lhe um rosario de contas perfumadas, e medalhinhas de prata de trazer ao pescoço. Presenteou-o tambem com estampasinhas em papel de rebordos rendilhados, entre ellas notando-se a do Menino-Jesus, mostrando uma figurita de bébé colorido, tendo na palma da mão direita o Mundo sobrepujado por uma Cruz, e ao lado a cabecita de um cordeiro alvo como floccos de neve polar.

E o Antonio ia-se arrastando por alli em convalescencia suspeitosa. Trazia uma pontasinha de tosse, mordicando-lhe a garganta; davam-lhe por isso fortes doses de oleo de figado de bacalháu e preparados arsenicaes. Faziam-no descer ao jardim, ou permittiam-lhe que fosse a uma das salas da administração, peças com janellas para a rua, das quaes podia ver o mar, o Pão de Assucar, as fortalezas, as embarcações, que en-

travam e sahiam,—o grande horizonte emfim onde as montanhas desenhavam curvas verdoengas, fechando o circuito da bahia como cyclopico reducto.

De uma vez a Irmã Estephania tentou saber de onde elle provinha. Fez-lhe perguntas: mas o rapaz subtilisou as respostas, dando-lhe vagos pormenores, —que era mesmo do Rio; nascera de pais extrangeiros, desconhecidos, e nisto ficou. A religiosa não insistiu. Todavia, o seu olhar curioso e indiscreto, foi por um impulso indominado cahir sobre o anel, que elle trazia ao dedo, quem sabe, a trahir o desejo, que ella ha muito trazia preso ao coração, de desvendar a historia, a seu ver, ingenua e feliz daquella joia sagrada. E, deste geito, forão os dias correndo para o Antonio, não occultando já o aborrecimento e as surdas torturas, que lhe andavam pela physionomia, traiçoeiramente. O physico entretanto começára a modificar-se, agora mais robustecido, recolhendo côres e vigorisando os movimentos. Falou em uma occasião em sahir do hospital. A Irmã Estephania, consultada, oppoz-se tenazmente, amparada na opinião do Luis Delphim. Este não consentiria emquanto o Antonio não estivesse curado,—mais um mez e havia de restabelecer-se:—assegurava, o interno alliando-se á Irmã na mesma linha de estima pelo rapaz. Por sua vez a Irmã Philomena, lembrou aproveital-o nalguma coisa que o distraisse. Encarregou-o então de cuidar do altar da enfermaria, de limpar-lhe os castiçaes, de espanal-o diariamente, de ajudal-a até na substituição dos arcos e festões já desbotados. Dahi passou elle a fazer flores, seguindo os ensinamentos da religiosa, que de quando em quando, tinha exclamaçõesinhas admirativas da habilidade com que elle executava a mais insignificante particularidade da tarefa delicadissima.

Os dias, levou-os, por ahi adeante, a recortar pannos de côr ou lata doirada, comprimindo-os em formas de ferro para dar-lhes a configuração de folhas, envolvendo as hastes em papel de seda, armando petalas e urdindo folhagens. Aos domingos esse trabalho era in

terrompido. Ia á missa com os outros da enfermaria, que podiam andar; depois vinha para a janella da grande sala, extender a vista no horizonte, espreguiçar nelle a alma sedenta de liberdade e de vida, fartar-se emfim no vasto azul turquezado de uma manhã soalheira, verberada de muita luz, ineffavel para elle de consolos ideaes. E ahi ficava poisado, longamente, longamente, na inconsciencia de um sonho dulçuroso, particularizando minuncias do scenario, tomando-as nos sentidos para entretêr-se; ora, seguindo com a vista por muito tempo, a arqueação negra de um vapor, que transpunha a barra, ora, o fumo de outro, que distante seguia em direcção á Rasa. Depois voltava-se para as fortalezas,—a da Lage mais perto, mais longe a de Santa-Cruz, de S. João para um lado, branqueadas pelo sol refulgindo nos baluartes de granito. Cansado já deste espectaculo olhava para o céo, a ver o deslisar celere de um turbilhão de nuvens, que passava pelo alto como o desfilar de pesados exercitos, alados, novellando-se numa galopada cyclonica de corceis, por ventura, levantando com as patas ferradas a oiro essa poeira impalpavel, luminosa do infinito.

Nessa contemplação deixava ir o espirito arrastado na legião forasteira daquelles grandes nimbus. Media-lhes mentalmente a extensão, as formas e os aspectos: Alli eram longas faripas negras condensando lamas suspensas, que se arrastavam diluentes, que se abrandavam por fim em tons cinzentos, lembrando a côr do borel castissimo de monjas tristes. Acolá eram outras, que traziam na brancura luminosa dos contornos aureolações de fogo; e outras e mais outras rolavam por aquelle mesmo caminho, naquella mesma direcção, até que uma, a derradeira, passava inconsutil, radiosa na sua brancura translucida, innominada, com polvilhação de prata para deixar depois o céu limpo, desse colorido que não se define, apanhando dentro toda a luz do sol, como se fosse uma grande redoma de vidro fundido com oiro e azul.

Bom, que seu espirito rudimentar de creança, sem

as connexões positivas da existencia, revivia momentaneamente, apanhado por um quê de vago, de inexplicavel, deante destes aspectos miraculosos, sacudindo-lhe, com as vibrações do sentimento, a massa do physico enlanguecida, e na qual penetrara de vez, com a gelidez insupportavel da molestia tantos desanimos e abatimentos. Dahi voltava para a enfermaria, e os olhos ja desviados daquellas paisagens consoladoras invadia-o outra vez o sombrio mutismo dos amargurados defrontando todas aquellas caras, que o cercavam, doentes, envelhecidas, cobertas de pellos hirsutos, deprimidos como a delle, pela nostalgia tristissima dos desilludidos, que pareciam gemer um *requiem* torturante, psalmodiando mudamente nos olhares o canto-chão da existencia inutil.

As noites passava-as aterrorisado, sem poder dormir, a ouvir suspiros, acompanhando com o ouvido o estalar dos leitos, os soluços e estertores por traz dos biombos tripartidos, forrados de pannos vistosos, occultando o olhar vitreo, embaciado dos que se iam acabando. Em uma dessas noitas entrou para a enfermaria um latagão bravio, typo de marinheiro mercante, e foi de acaso installado no leito visinho ao 28. Passou a madrugada a estrebuchar, debatendo-se enlouquecido por um accesso cerebral, sentindo-se no meio da farandulagem de *capoeiras*, a desandar pancadas neste exercito de contendores invisiveis. Com arremeços pôs a enfermaria em sobresaltos. O Antonio, que junto delle estava, foi um dos primeiros aggredidos, agadanhado pela inconsciente fereza do doente, que a seguir se extendia sobre o pavimento, onde o forão encontrar moribundo.

Desde então o terror do Antonio cresceu. Falou no dia seguinte em ter alta; mas, pela segunda vez, não lh'a quizeram dar. Por uma concessão benevolente mudaram-lhe, porém, a dormida para o extremo do salão, ao lado do altar, segregado de passagens, quasi só, num recanto. E como as flores da banqueta tinham sido refeitas, traziam-lhe trabalhos de egual natureza das ou-

tras enfermarias e até da Capella, com os quaes elle se detinha, dissentido ás vezes da empolgante nostalgia. Raro conversava com os outros doentes, que, pelo correr dos dias foram-se habituando a ver nelle uma entidade a parte, um anonymo acendrado pelas regalias que lhe davam, e cuidados que infundia.

Mas corria já o mez de Agosto com bondades de temperatura para accentuar as melhoras do Antonio. Deixara de tossir, e cheio de bôas côres reanimava-se, ao tempo em que tambem se faziam preparativos para a festa da Assumpção, que ia ter missa pomposa no estabelecimento.

Para esse dia a capella passou por melhoramentos; tremeluzia na brancura polida das paredes. Broqueis e sanefas, festões e flores, corriam, daqui para alli, presos do tecto e dos porticos largueando apanhados dessymetricos. O altar muito risonho de alvura, picado de luzes, semeado de pingentes, envolto em gases, com bordaduras de oiro, prata e lumes, lembrava regiões encantadas,—a apotheose, incendida de cambiantes de uma tramoia theatral. O culto, que seria delle sem os atavios e as phosphorecencias que deleitam a visão e hyperesthesiam os sentidos? A alma crente e sonhadora transporta-se, eleva-se nas illuminuras destas falsidades de ouropeis; e, o Antonio, apanhado por esta surpreza, olhava para tudo aquillo no torpor de uma obsessão fascinante. O oiro, a luz, os recamos maravilhosos enchiam-lhe o espirito de deslumbramentos, tirando-o momentaneamente da vida terrena; extasiado deixava-se ir rodopiando por este vortice de inverosimilhanças, tempestuado de lantejoulas candentes. Que bella coisa aquelle altar ornado de passamenes, franjas e doiraduras!—Um sonho com radiosos scenarios, que a imaginação delle turbilhoada e confusa não ousava medir. E por alli andaram simplesmente as mãos habeis, as mãos niveas daquellas mulheres excepcionaes, tocadas de um condão inexplicavel para tirar, na escuridão clautral do coração fe-

chado ao amor e á ventura, tantos amanhos de arte e de luz.

Para elle bellissimo tudo aquillo! Extasiante até mais não querer! E agora, alliem-se: a mystica postura dos profitentes; a nave cheia; o orgão como a resumar amavios em notas tremulas, como distillando todas as lagrimas da Fé; vozes a dizerem no mesmo echo, como uma só garganta inhabil, a costumada cantilena de versiculos e adorações; o cheiro dos incensos; e, lá no extremo, as Irmãs curvadas sobre os jenuflexorios, de missaes abertos, as cabeças como tocadas de azas brancas. Para um lado os doentes ajoelhados com a roupa azul da casa, reservada para esses dias; e, junto á grade divisoria, as recolhidas, orphanadas e tristes, de carinhas serodias, amarellecidas, os cabellos mettidos em invisiveis pretos com vidrilhós, e fitas descidas dos hombros cruzando sobre o peito, de onde pendiam medalhinhas de prata. E por ahi, a seguir, em logares distinctos, personagens de estadão,— a meza administrativa, medicos e internos, empregados das secções, e tambem alguma coisa de extranho á casa,—familias e devotos com vinculos de relações e estima entre as Irmãs e o pessoal.

Depois, ao findar a ceremonia, o turbilhar de toda aquella gente pelos corredores até os pateos, onde no desafogo se detinha a conversa. As Irmãs passavam daqui p'r'ali, aligeiradas, em todos os sentidos. Paravam para falar a uns, a outros, com o olhar rebrilhando de alegria, mas os rostos ungidos de uma cordura beatifica, a palavra adocicada de tons suavissimos, cantantes, a voz sempre num murmurio.

Os doentes espalhavam-se pelos pateos, e o Antonio, agora encostado á parede, punha a vista inconsciente quasi, em cada figura que sahia da capella. Por deante delle desfilavam as recolhidas, duas a duas, o olhar descido, sem ousar levantal-o entre as alas de curiosos, que se abriam para deixal-as passar. Eram raparigas já feitas, puberes de caras melancholicas, olhudas e pallidas, os encantos naturaes de algumas neu-

tralisados na simplicidade insulsa do vestuario a matar, nas linhas rituaes de mulher, a belleza nativa das formas; creaturas a quem o ascetismo condemnou a ter olhos para não ver, alma para não sentir, senão a vida através de peccados terrificos, culpas que jamais praticaram, mas que preciso era redimirem, dia a dia, com o sacrificio de longas orações, fechando o coração ás alegrias insuspeitas.

Em pós seguia outra porção de mulheres, subsidio das enfermarias, typos abstrusos, de roupas de cor duvidosa e feitio absoleto: umas maceradas pelas doenças, com o olhar cavado e labios de roxo-terra; outras, trazendo no pescoço cisuras de escrofulas, ou na pelle signaes de chagas antiquissimas, que transudaram pús por muitos annos, valhacoutos emfim da syphiles, formando hereditarismos hybridos através das gerações futuras. Ja no coice deste grupo, ao lado de uma das Irmãs, vinha, é certo, uma rapariga de exterioridades bem differentes. Os cabellos á meia cabelleira, anellados, negros, molduravam-lhe o rosto empallodecido. Dir-se-ia, com aquelle penteado, um rapazito em vestes feminis fugindo á adolescencia. Conversava com a Irmã que a seu lado ia numa intimidade de notar; a voz clara e timbrada distinguia-se nitidamente no marulhar das outras vozes. Nesse momento approximava-se ella do Antonio, que de olhos dilatados por uma anciedade dilacerante, o pescoço erguido e a vista extendida, procurava para todos os lados aquella voz, que elle ouvia dominar em cima de todas as outras. Achou-a por fim, e com um salto foi collocar-se em frente da rapariga, que por sua vez estacou tambem com os olhos desmedidamente abertos, a physionomia clareada pelos lampejos de uma alegria radiosa.

A seguir, cruzaram-se dois gritos supremos, e dois nomes, numa tonalidade angustiosa:

—Antonico!

—Elvira!

E por um impulso automatico as mãos primeira-

mente enlaçadas, depois os braços extendidos pelo mesmo aremesso, estavam já apertados um contra o outro, numa convulsão de soluços.

Pararam todos estupefactos. As religiosas atturdidas tinham se posto derredor, as caras fechadas, condimentando a pena de tamanho delicto, visto assim inter-portas da austeridade intransigente. A Irmã Estephania foi a primeira a intervir, e puxando pelo braço o rapaz, interpoz chamando-o num modulo de censura :

—Antonio ! O' Antonio ! . . .

Voltou-se elle já desabraçado, com os olhos pungidos, a physionomia, porém, num goso que se desfazia em risos, risos claros como auroras, que valiam as alleluias de uma alma resurgida, e explicou, apontando para a rapariga, a garganta ainda mordida pelo ultimo soluço :

—E' minha irmã ! . . .

E esta, por seu turno, com os mesmos sorrisos, os labios em tremulos doloridos, os olhos rasos de lagrimas, comprehendendo o espanto das religiosas abaladas de surpreza, voltando-se para a Irmã, que a acompanhava, confirmou em soluços :

—E' meu irmão ! . . .

Rodearam-nos então com grandes manifestações de affectos entranhados, a Irmã da enfermaria da Elvira, a confirmar que bem sabia ter ella esse irmão em quem falava sempre, ao passo que, pelas feições da Irmã Estephania sentia-se-lhe uma satisfação intensissima, encontrando emfim resolvido o ingenuo problema, que, desde muito lhe torturava o espirito, achando a explicação final daquelle nome gravado no anel de oiro que o Antonio trazia ; e, agora, num só olhar demorado e prescrutador, apanhava a cabeça dos dois irmãos, cujos traços semelhantes abriam correlações de admiravel parecença.

E, emquanto as religiosas queriam, com certa impaciencia, dar por finda a imprevista scena de nimio escandalo, expontanea e sentimental, os dois continua-

vam de mãos enlaçadas, olhos cravados um no outro. Tinham nelles uma serie de interrogações apontadas, nos labios um punhado de phrases prestes a desfilarem, e pelos semblantes meigos a entornar-se o triste sorriso timido e inquietante, que acompanha as confidencias mysteriosas entre almas soffredoras, ha muito separadas e subitamente encontradas. Não trocaram mais uma palavra, de certo com o justo receio de que, qualquer uma iria abrir conjecturas, rasgar o véo que lhes cobria a vida ignorada, trespassada, quem sabe, de desditas? Vida tristissima, amargurada, pungente, quem poderia dizel-o, senão elles naquelle longo silencio, no proprio acaso que os juntava de improviso dentro daquella casa aberta para os infelizes abrigarem transitoriamente o infortunio.

Pobres creaturas! Pobres creaturas!... — Esta exclamação tinham-na a saltar do coração as religiosas, afeitas a ler no grande livro das dores, e no brilho cruciante dos olhares as tramas da existencia avara. Entreviam ja uma historia golpeada de desditas. Os protagonistas alli estavam silentes e indecisos, tremulos e confusos, sem articular uma só palavra para que ninguem pudesse surprehender os secretos fios da sua historia anonymada.

E deste modo separaram-se outra vez, com promessas da Irmã Estephania de falar á Superiora para que os dois se encontrassem mais tarde, a querer dizer—onde não os surprehendesse a curiosidade, longe de ouvidos extranhos, onde pudessem emfim permutar confidencias, trocar sorrisos, apertar as mãos tremulas, e estreitar os corações palpitantes.

Foi assim que a Elvira e o Antonio, nesse mesmo dia ao cahir da tarde, se encontravam no extremo do pateo ajardinado, sob um docel de verduras feito de roseiras bravas. Sentados lado a lado num banquinho rustico de galhos contorcidos, lá estavam a falar, a falar embebidos de prazer, dessentidos dos curiosos, que de longe os viam, que se detinham admirados daquelle idyllio inusual, portas a dentro, e que depois

seguiam seu caminho abanando a cabeça, a rir, procurando a restea de uma explicação plausivel para este facto inteiramente anormal.

O Luis Delphim, que tornava da enfermaria, foi um dos que pararam attrahidos pela novidade daquelle grupo debuxado ao longe sob o caramanchel de verdura. Reconheceu admirado o 28, e, apontando para elle, chamou a Irmã Estephania, que por alli passava, para dizer-lhe, entre um meio riso de espanto:

—Olhe o Antonio, Irmã! Olhe como elle alli está!..

A religiosa deteve-se por um momento para fixar nos dois o olhar amoravel, e, voltando-se para o interno, com um sorriso, que lhe trazia á physionomia os clarões da alma dulçurosa, explicou, fazendo na ponta dos labios um amavio apiedado:

—Pois, não sabe?... Coitadinhos... são irmãos!...

E seguiu pelo corredor a fora, emquanto que o Luis Delphim, lançando um novo olhar, mais demorado, no grupo lyrial, dizia com sigo:

—Antes fossem namorados!...

